

## ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 – COMITÊ EDH

Às dez horas dos vinte e sete dias do mês de maio de 2021, de maneira remota, por meio de plataforma online, reuniram-se para a segunda reunião ordinária do ano os membros titulares e suplentes, representantes das Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania, Educação, Segurança Urbana, Gestão e Cultura por parte do Poder Público e quatro representantes da Sociedade Civil, no Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos para discutir os itens de pauta descritos abaixo:

- Apresentação das ações do Departamento de Educação em Direitos Humanos
- Discussão sobre Plano de Trabalho 2021 do CMEDH

Após as boas vindas e apresentações de praxe, Renata M., representante da SMDHC fez uma apresentação dos programas e projetos do Departamento de Educação em Direitos Humanos. Finalizada a apresentação, o grupo iniciou uma discussão sobre as propostas de trabalho do CMEDH para o ano de 2021:

**Ednéia G.** – Acredita que o grupo tem muito potencial. Sugere definir temas que deverão ser tratados ao longo dos encontros do Comitê. Alguns exemplos: Militarização das escolas, Educação antirracista; Homeschooling e a desigualdade crescente na Pandemia.

**Maria Victoria B.** – Destacou a importância das reuniões do Comitê. Concorde com a necessidade de tratarmos temas específicos ao longo dos encontros, como sugerido por Ednéia G. e sugere que a Pandemia de Covid 19 deve ser o foco, pois tudo (racismo, violências, desigualdade, etc.) tem piorado neste período. Acha importante a ideia de pensar no Centenário de Paulo Freire e lembra que também haverá o Centenário de Dom Paulo Evaristo Arns. Sobre o projeto do Departamento de Educação em Direitos Humanos, informa que a Comissão Arns tem pautado a questão da alteração de nome das ruas que homenageiam agentes ligados ao Regime Militar.

**Janaína G** – Reconhece a importância do Comitê e fica feliz por participar. Relata que quando ele foi pensado na gestão que instituiu o Decreto de criação, ele tinha o objetivo de ser uma Política de Estado. Ressalta a importância do resgate do Centro de Educação em Direitos Humanos, assim como do papel fundamental dos CEUs na atuação territorial. Informa gostar da ideia da Ednéia de planejar discussões temáticas para o CMEDH. Sugere aproximação com o Núcleo de Educomunicação da Prefeitura (SME).

**Débora D.** – Parabenizou o trabalho do Comitê. Propõe que sejam feitas pautas integradas com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Educação. Informa que a referida Secretaria atualmente trabalha na formação de professores sobre educação antirracista. Pensar em ações integradas para ressaltar o que o Comitê já faz e para tornar tudo mais eficiente.

**Clarisse D.** – Colocou a EMASP a disposição de todos. Concorde com a necessidade de olhar para a Educação antirracista e citou o exemplo da primeira morte por Covid de uma preta, pobre e periférica.

**Renata Mie** – Grupo muito potente para refletir e realizar trocas, portanto, concorda com a agenda dos encontros temáticos do Comitê, incluindo a participação de convidados externos.

**Edinéia G.** – Interessante trazer pessoas externas, especialistas no assunto para aprofundarmos as discussões. As discussões temáticas podem gerar temas para a pauta das reuniões de trabalho do próprio Comitê.

**Inspetor Guilherme** – Comentou sobre a existência de conflitos entre comerciantes e Pop. Rua e ou comerciantes e outras populações vulneráveis. O mesmo para regiões mais periféricas. Sugeriu criar uma cartilha de orientações sobre Direitos Humanos para os Comerciantes.

**Maria Victoria B.** – O mesmo informado pelo Guilherme deve ser considerado para o caso dos entregadores de comida e outros prestadores de serviço.

**Márcia R.** – Agradece por ter feito parte das discussões do CMEDH e informa que a EMASP será representada por novos membros no referido Comitê.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

- Em 2021, as reuniões mensais do CMEDH serão intercaladas: em um mês será discutido um tema e no outro será realizada uma reunião de trabalho voltada para proposituras acerca da Política Municipal de Educação em Direitos Humanos.
- O tema selecionado para a próxima reunião (24/6) será **acirramento das desigualdades na Pandemia: educação; renda; raça/etnia; saúde; etc.** A ideia é entender e mapear quais são os campos nos quais a desigualdade tem causado impactos mais perversos e que, portanto, serão norteadores do trabalho do Comitê.
- Para a reunião de junho, os membros irão indicar sugestões de convidados até o dia 01 de junho.

Vencido todos os itens da pauta, às 12h00, deu-se por encerrada a segunda reunião ordinária de 2021 do Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos.